

Discurso do Diretor da ABC, Embaixador Ruy Pereira, por ocasião da cerimônia de Assinatura da Carta de Intenção para a Promoção da Cooperação Sul-Sul em Alimentação Escolar entre o Brasil, a França e o Programa Mundial de Alimentos (WFP)

Fortaleza, 18 de setembro de 2025

Boa tarde a todas e todos.

1. É uma satisfação para a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) do Ministério das Relações Exteriores do Brasil proceder, em nome do Governo da República Federativa do Brasil, sob a liderança do querido Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, neste ato, à assinatura da Declaração de Intenção para a promoção da Cooperação Sul-Sul em Alimentação Escolar, juntamente com o Governo da República francesa e com o Programa Mundial de Alimentos, por meio de seu Centro de Excelência contra a Fome, estabelecido em Brasília. Aproveito para transmitir a todas e a todos as melhores saudações do Embaixador Mauro Vieira, Ministro de Estado das Relações Exteriores do Brasil.
2. Inicialmente gostaria de cumprimentar as altas autoridades que nos honram com suas presenças:
 - o Excentíssimo Senhor Ministro da Educação do Brasil, **Camilo Santana** ;
 - o Excentíssimo Senhor Ministro da Educação Infantil e Primária do Benim, **Salimane Karimou**;
 - o Excentíssimo Senhor Ministro da Educação Nacional do Senegal, **Moustapha Mamba Guirassy**; e
 - a senhora Coordenadora do Secretariado da Coalizão para a Alimentação Escolar, **Maria José Rojas**.
3. Cumprimento também os signatários desta Declaração de Intenção. Juntamente comigo, pelo Brasil:
 - a senhora Presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), **Fernanda Pacobahyba**.

Pela França:

- o Excelentíssimo Senhor Ministro Delegado para a Francofonia e Parcerias Internacionais do Ministério da Europa e Negócios Estrangeiros, **Thani Mohamed Soilihi** e

Pelo Programa Mundial de Alimentos:

- o senhor Diretor do Centro de Excelência contra a Fome, **Daniel Balaban**.

Senhoras e Senhores,

4. O que nos reúne hoje é a manifestação do desejo da promoção e aprofundamento da cooperação Sul-Sul entre o Brasil, a França e o Programa Mundial de Alimentos no domínio dos Programas de Alimentação Escolar.
5. Permitam-me salientar que o tema de alimentação escolar ganhou, ao longo dos últimos 20 anos, um espaço de grande relevância na agenda da cooperação Sul-Sul brasileira.
6. Nessa rica trajetória, contamos com o inestimável apoio dos organismos internacionais, como o PMA e a FAO. E, nesse arranjo, cerca de 80 países da África, Ásia e América Latina e Caribe foram ou são parceiros em nossas iniciativas de cooperação Sul-Sul em alimentação escolar. Senegal e Benim, aqui presentes, são excelentes exemplos dessa profícua cooperação.
7. Contamos com espaços regionais e multilaterais consolidados no tema de alimentação escolar, dos quais o Brasil tem orgulho em participar, compartilhando a experiência de seu programa de alimentação escolar. Refiro-me à Rede de Alimentação Escolar Sustentável (RAES), na América Latina e Caribe; à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa; ao Fundo Índia, Brasil e África do Sul de Combate à Fome e à Pobreza (Fundo IBAS); a esta nossa Coalizão para a Alimentação Escolar e à Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, que o Presidente Lula da Silva lançou ao encerrar a presidência brasileira do G20, no Rio de Janeiro, em novembro do ano passado, e que já se destaca no panorama mundial do combate à fome e à pobreza.
8. Todo esse avanço da pauta da cooperação Sul-Sul brasileira em alimentação escolar se deveu, em grande medida, ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

(FNDE) do Ministério da Educação, que nunca mediou esforços para apoiar, financeira e tecnicamente, a ABC nesta temática. Gostaria de aproveitar a ocasião para, publicamente, agradecer por essa forte parceria ao Ministro Camilo Santana e à Presidente Fernanda Pacobahyba e a todo o corpo técnico do FNDE.

9. O instrumento internacional que firmamos hoje entre o governo brasileiro, o governo francês e o Centro de Excelência contra a Fome reflete também o compromisso fundacional da Coalizão para a Alimentação Escolar, com o apoio do seu secretariado, o PMA, de seguir contribuindo para a expansão, o fortalecimento e a sustentabilidade dos programas de alimentação escolar no Sul Global.

Senhoras e senhores,

10. O Brasil está convicto da importância que tem hoje, mais do que nunca, a cooperação Sul-Sul trilateral. A ABC cuida de traduzir essa convicção em arranjos novos de cooperação com países, organismos internacionais e outros agentes públicos e privados. Esses novos arranjos têm como foco o combate contra a fome e a pobreza. E trazem a novidade do seu compromisso com a promoção da sustentabilidade e da dimensão local nessa luta.
11. A Coalizão para a Alimentação Escolar é expressão forte dessas novidades. E também oferece contraponto poderoso e animador ao quadro geral de ceticismo sobre a capacidade da comunidade internacional de implementar a Agenda 2030 das Nações Unidas dentro dos prazos acordados.
12. Assim, a Coalizão é demonstração eloquente de que, com vontade política, instrumentos de política pública adequados e equilíbrio e solidariedade, podemos, sim, alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentáveis, os ODS, até 2030.
13. O instrumento que hoje assinamos é parte desse panorama positivo.
14. Por essas razões, entre outras, é que tenho muita satisfação ao representar o Brasil nesta solenidade.

Muito obrigado!